



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

RETALHOS DE VIDA E FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE

Autore (es): **Jeimsom Victo Mendes**¹. Pedagogia, CENFLE; E-mail:
jeismendes@hotmail.com

Andrea Abreu Astigarraga², Pedagogia, CENFLE, UVA. E-mail:
astigarragandrea@yahoo.com.

Resumo

Este artigo é resultado de um estudo realizado na disciplina de Práticas Integradoras VIII, ministrada pela professora Dra. Andrea Astigarraga, no oitavo período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Portanto, tem como objetivo o objetivo de descrever e analisar minhas experiências e ações em um contexto formativo de tempo e espaço histórico. A pesquisa é de abordagem qualitativa-descritiva. O procedimento metodológico foi o dispositivo Colcha de Retalhos (BERKENBROCK-ROSITO, 2010), com adaptações de Astigarraga; Santos (2023). Os estudos teóricos foram abordados de acordo com análises de autores, tais como, como Josso (2010), Momberguer (2014), entre outros. Os resultados mostram o quanto as narrativas (auto)biográficas ajudam no processo formativo educacional docente.

Palavras chave: Pesquisa (Auto)biográfica; Formação docente; Universidade.

INTRODUÇÃO

O ato de narrar, lembrar e refletir histórias passadas ajudam a formação de nossas vidas? O que se mudou em nós e no contexto político, cultural, ético, estético, entre outros? Este artigo é resultado de um estudo realizado na disciplina de práticas Integradoras VIII, ministrada pela professora Dra. Andrea Astigarraga, no oitavo período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Portanto, tem como objetivo o objetivo de descrever e analisar minhas experiências e ações em um contexto formativo de tempo e espaço histórico. A pesquisa é de abordagem qualitativa-descritiva. O procedimento metodológico foi o dispositivo Colcha de Retalhos (BERKENBROCK-ROSITO, 2010), com adaptações de Astigarraga; Santos (2023). Durante a disciplina, verificamos o processo de construir trabalhos e relatos direcionados aos acadêmicos do curso de pedagogia, contribuindo na formação acadêmica dos mesmos, uma vez que sabemos o quanto é importante para o desenvolvimento educacional a prática da narrativa investigativa. Para o embasamento e construção teórica deste trabalho, foram usadas fontes bibliográficas buscadas na plataforma Google Acadêmico.

Pode-se afirmar que a utilização das pesquisas (auto)biográficas ou narrativas em Educação é recente no campo educativo (Souza, 2020) e apresenta grande potência tanto para evidenciar experiências e representações sobre experiências educativas, quanto de acionar mecanismos de formação e auto formação. Ao longo da disciplina de Práticas



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Integradoras VIII, nos foi apresentado o método (auto)biográfico de pesquisa e a metodologia e epistemologia Colcha de Retalhos, criada por Berkenbrock-Rosito (2009). A disciplina me fez enxergar que a (auto)biografia nos proporciona um melhor conhecimento de nós próprio, onde conseguimos compreender questões importantes já vividas e reavaliarmos nossos atos, decisões tomadas e lembranças que nos fizeram bem ou o inverso.

Narrativas (auto)biográficas têm representado um papel expressivo para a pesquisa e formação em educação. Segundo Josso (2010, p.27), desde a década de 1980 a análise de histórias de vida passou a assumir um papel preponderante nas “ciências do humano”, em particular no campo educativo e, tanto na formação inicial quanto continuada, têm sido utilizadas como metodologia de investigação-formação.

Trabalhar com a formação inicial ou continuada de professores implica buscar compreender o processo de formação de adultos. Josso (2010, p.34) destaca que o adulto, por “seu status antropológico e sociológico”, requer uma proposta pedagógica que valorize os processos formativos experimentados pelo sujeito ao longo de sua existência, buscando ouvir a singularidade das histórias de vida. Essas, vem auxiliar no processo de formação do indivíduo, influenciando na aprendizagem e conhecimento. O fato de lembrar seu passado se torna uma fonte importante para a resolução de alguns conflitos que o mesmo possa ter formado ao longo da vida, pois o ato de escrever sobre si ajuda na reflexão dessas experiências.

METODOLOGIA

Para Josso (2008), as narrativas (auto)biográficas consistem numa abordagem metodológica que permite, ao mesmo tempo, a investigação e a formação dos sujeitos envolvidos no processo. Ela ressalta que o objetivo principal do trabalho com narrativas não é simplesmente registrar a história de alguém, mas buscar um caminho para si, em direção ao autoconhecimento, identificando como cada um aprende e se forma no decorrer de sua vida pessoal e profissional

Josso (2010) ressalta o quanto é importante a escuta na docência, o professor deve ter o habito de ouvir faz com que o estudante consiga dialogar mais e expor com mais facilidade seus pontos de vista, dando lhes a liberdade para errar e refletir sobre.

As (auto)biografias são importantes porque são textos que expõem os conhecimentos e experiências do indivíduo, a capacidade de criticar e analisar situações nos mais diferentes grupos sociais e culturas. Entende-se, que os relatos de si, com ênfase na formação pessoal e profissional, apresentam uma dimensão emancipatória, na qual o sujeito se propõe a conhecer a sua história, os sentidos de suas ações, dos fatos ocorridos, tendo a chance de olhar para isso sob uma nova lente, abrindo-se para as várias oportunidades do que está por vir (MOMBERGER, 2014).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A técnica desenvolvida por Berkenbrock-Rosito chamada Colcha de Retalhos, teve como fundamento “[...] na concepção de que o desenvolvimento da autonomia e emancipação dos sujeitos se dá por meio da narrativa e da reflexão acerca da dimensão estética de sua trajetória formativa” (BERKENBROCK-ROSITO, 2009, p. 1260). Com princípios básicos divididos em três dimensões:



- Escrita – O participante descreve três momentos marcantes de sua vida durante a educação básica, comparando ao conhecimento apontado por perguntas programadas. Segunda etapa, a construção de sua “Linha do Tempo”, lembrando momentos charneira. Terceira etapa, ver o filme Colcha de Retalhos (How to make an American quilt).
- Pictórica – O participante busca imagens e comparações do que escreveram para a confecção do retalho individual, para ao fim, produzir a colcha de retalho.
- Oral – Os participantes contam e escutam os demais. Costura dos retalhos formando a colcha coletiva.

Com tudo a produção de minha narrativa de vida foi produzida partindo desses três princípios ordenados, em foco nos principais momentos marcantes na infância e vida adulta, seguindo para a educação básica e finalizando com momentos especiais vividos na universidade. Em Continuidade, o filme assistido em sala, Colcha de Retalhos, e por último a exposição dos meus relatos e apreciação dos trabalhos expostos pelos colegas.

Na disciplina de Práticas Integradoras VIII a professora orientadora fez uma adaptação dessa metodologia, revertendo a ordem de algumas etapas. Ela procedeu da seguinte forma: inicialmente o filme foi assistido (1ª etapa), em seguida houve diálogos para saber o que achamos do filme e quais metáforas identificadas podíamos correlacionar a nossa história de vida e possivelmente usar como inspiração nas nossas narrativas (auto)biográficas (2ª etapa). Depois desses diálogos, solicitou-se que começássemos a escrita da nossa (auto)biografia (3ª etapa) para entregar e apresentar ao final da disciplina. Ou seja, foi um processo realizado ao longo da disciplina, com a intenção de que cada um tivesse um tempo considerável para escrever.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do momento-charneira (JOSSO, 1988), o sujeito passa por uma reorientação na sua maneira de pensar o seu meio e de pensar em si Colocando-se de forma especial, onde todos nós devemos ter essa percepção em fazer uma auto-análise e revermos nossas maneiras de pensar e agir.

O desenvolvimento de minha (auto)biografia e confecção de meu retalho foram realizados através da disciplina de Práticas Integradoras VIII. O retalho foi um grande desafio para mim, conseguir alinhar lembranças boas junto a um pequeno pedaço de pano formando um belo retalho. Portanto, abranjo nessa etapa minha (auto)biografia, trazendo momentos marcantes de minha vida envolvendo a infância, relatos especiais na escola em tempos de muita cultura e arte encerrando com oportunidades vividas na universidade. Todos nós temos altos e baixos na vida, com tudo, deixo em evidência momentos que marcaram minha vida tanto positivamente como negativamente.

Quando criança estava sempre rodeado de amigos, como a rua era bem grande todos se reuniam para se divertir com brincadeiras de bola de futebol, bola de gude, corrida entre outras. Muitas vezes vinham crianças de outros bairros para com a gente se divertir. Foram momentos muito bons pois não tínhamos a interferência da tecnologia que temos hoje, quando muitas crianças preferem está ao celular a brincar com outras. Meus pais nunca tiveram condições de manter bons materiais de estudo ou fornecer um ambiente



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

adequado para estudar, mas reconheço e sou grato a eles por todo esforço em está sempre a me motivar e conseguir atingir meus objetivos.

Ainda na infância, éramos incentivados pela escola a desenvolver atividades extra escolares através de projetos culturais ofertados pela prefeitura de Sobral, quando em Taperuaba foi criado um espaço bem amplo para essas atividades ganhando inclusive uma quadra esportiva que era um diferencial na época. Mas tinha também oficinas como música, capoeira, artes plásticas e dança. Particpei de praticamente todos os projetos me envolvendo principalmente com a música e capoeira, pois meu ciclo de amizade estava sempre nesses meios. Com a música fizemos várias apresentações de canto coral infantil em Sobral com o êxito de chegar a nos apresentarmos na capital Fortaleza no Dragão do Mar, a prefeitura de Sobral ajudava com a locomoção e lanche.

Outro momento charneira importante dar-se pela vitória e término do nível médio, ensejo especial na vida de todo aluno, onde se termina um ciclo bem extenso de conhecimentos diários, com pessoas que estiveram contigo até aquele momento, estas se tornaram importantes no aprendizado e sempre serão lembrados.

Já na universidade a solidez nas amizades marcaram minha vida acadêmica, onde se tornaram muito importantes em minha vida até hoje. Todos passamos por momentos difíceis em nossas vidas e pessoas se tornam fundamentais a lhe dar força para seguir em frente. Tive boas pessoas ao meu lado durante todo o processo acadêmico, quando um pensava em desistir o outro estava sempre ali para animar e motivar a continuar. Minha irmã foi minha grande inspiradora a cursar pedagogia, hoje ela formada na área, sempre me ajuda e se preocupa comigo querendo saber como estou no curso, tornando assim uma pessoa importantíssima na minha formação.

O estágio na educação infantil pôs a prova um momento que ficará guardado na memória, o primeiro contato com as crianças em sala de aula foi bem interessante, elas me observavam mais do que eu a elas, até começar uma interação com elas e pegar confiança demorou um pouco, pois como a professora titular de sala bem expôs, quase nunca vemos homens estagiando.

RETALHO (AUTO)BIOGRÁFICO

Figura 1: Retrato (auto)biográfico



Fonte: Elaborado pelo autor.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Fiz a opção de retratar em meu retalho o período em que mais me diverti, quando aprendi a tocar violão, viajávamos com colegas dos projetos de música desenvolvidos na escola para apresentarmos em locais diferentes de Sobral. Nessa época já sonhava em cursar uma faculdade, não importava o curso, mas em conseguir crescer na vida e dar orgulho aos meus pais.

Sou muito grato aos meus pais por me proporcionarem a vida que tenho, por todo o incentivo em entrar na universidade, quando eles mesmo não tiveram chances de estudar chegando apenas a 4º série em suas épocas. Somos três filhos, um homem e duas mulheres, onde todos conseguimos cursar uma graduação, elas com pós-graduação e me incentivando sempre a continuar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A narrativa (auto)biográfica é uma metodologia muito interessante pois nos permite voltar no tempo e reviver momentos marcantes que possam contribuir de alguma maneira na formação do docente. A atividade da colcha de retalhos desenvolvido em sala de aula, com o intuito de trabalhar e ater reflexões sobre momentos marcantes vividos de cada aluno, nos fizeram perceber o quão é importante parar um pouco e voltar no tempo para pensar e perceber o quanto crescemos e evoluímos, ou até mesmo vermos o quanto era feliz naquela época e agora nem tanto, mas é tudo um ciclo que temos que viver e conviver além de aprender e não errar novamente. A atividade de construção do retalho retratando momentos marcantes da minha vida foi sem dúvida um desafio, pois tivemos que colocar a criatividade em prática além de aprender a costurar aos “modos antigos”, de forma artesanal. Um exercício muito construtivo, conseguir colocar em um pedaço de pano vários acontecimentos ou apenas o mais marcante, tornando-o mais desafiador.

REFERÊNCIAS

BERKENBROCK-ROSITO, M. M. Colcha de Retalhos: história de vida e imaginário na formação. **Revista do Centro de Educação**. Santa Maria, v. 34, n. 3, 2009.

SOUZA, E. C. Investigación (auto)biográfica como acontecimiento: contexto político y diálogos epistémico-metodológicos. **Márgenes: Revista de Educación de la Universidad de Málaga**, Málaga, v. 1, n. 3, p. 16-33, 2020.
<https://doi.org/10.24310/mgnmar.v1i3.9613>

MOMBERGER, C. D. **As histórias de vida: da invenção de si ao projeto de formação**. Tradução: Albino Pozzer. Natal: EDUFRN; Porto Alegre: EDIPUCRS; Brasília: EDUNEB. 2014.

JOSSO, M.C. (2010a). Experiências de vida e formação. São Paulo: Paulus. — (2010). Da formação do sujeito... Ao sujeito da formação. In: _____ Nóvoa, A; Finger, M. (Orgs.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Natal, RN; EDUFRN; São Paulo, SP: Paulus.

JOSSO, Marie Christine. Da Formação do sujeito... ao sujeito da formação. In: NÓVOA, António; FINGER, Mathias. **O método (auto)biográfico e a formação**. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988, p. 35-49.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAU

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

SANTOS, Camila Alves; ASTIGARRAGA, Andrea Abreu. A invenção de si através da metodologia da colcha de retalhos como pesquisa formação na universidade. **Revista Cocar**, v. 18, n. 36, 2023.